



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 009/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

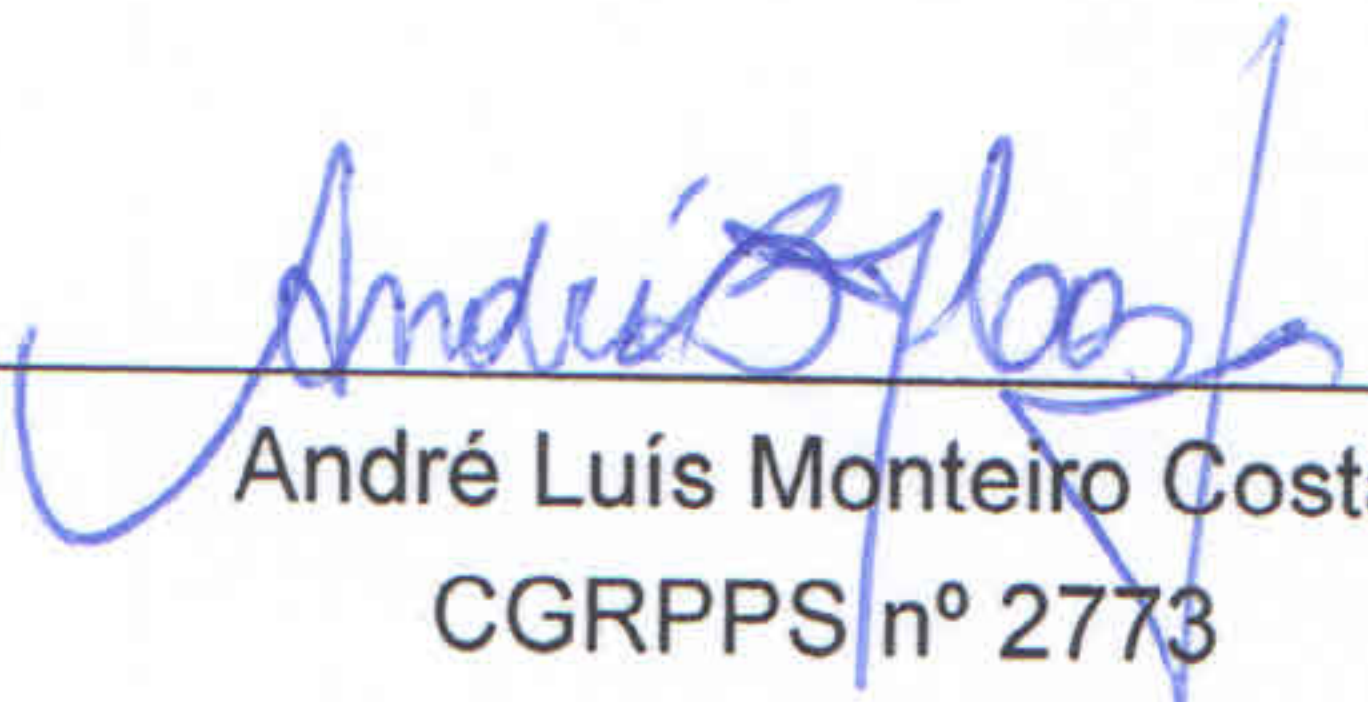
Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte, reuniram-se em Sessão Ordinária, as onze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. A gestora de recursos Juliana apresentou, o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de julho, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da FAHM Consultoria que foi lida durante a reunião, onde podemos visualizar melhor o atual cenário econômico e também sugestões de nossa consultoria. Diante deste cenário, o FPSM apresentou resultado negativo no mês de agosto, de -0,11%, ou R\$ 22.811,27. Já no acumulado do ano, de janeiro a agosto, os ganhos chegam a 1,80 %, ou R\$ 376.250,36. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6,00% ao ano, no mês de agosto apresentou oscilação positiva de 0,85 % e no acumulado do ano, de janeiro a agosto, chega a 5,15%. O Patrimônio Líquido do FPSM finalizou o mês com R\$ 21.457.302,35. Os investimentos da carteira de Renda Variável, que contempla fundos imobiliários e de ações, tiveram, em sua média, uma oscilação negativa de 3,90 %, o que representa - R\$ 19.435,44. O destaque positivo ficou para o fundo CAIXA IBX-50 FIA, que apresentou alta de 3,25% no valor das cotas devido à má performance dos ativos negociados na B3, acompanhando a queda das ações da VALE, PETROBRAS, BRADESCO e outras ações de empresas que fazem parte do portfólio. Os FIs Banrisul e Rio Bravo tiveram mais um desempenho negativo no mês devido a iliquidez destes fundos, já que não ocorram fatos relevantes que justifiquem deterioração nas cotas. Em relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, que representam 97,67% do patrimônio líquido do FPSM, a média do portfólio apresentou rentabilidade positiva de 0,62% ou R\$ 127.436,25. Os fundos cujas carteiras estão atreladas a títulos com vencimento de longuíssimos prazos, exemplo do IMA-B5+ tiveram desempenho bastante negativo em função da elevação do risco nas curvas de juros negociadas no mercado, sendo fortemente impactado pela iliquidez destes ativos em rolagens do Tesouro Nacional, fazendo com que os investidores exijam mais prêmios nas taxas. Os ativos de prazos médios tiveram boa performance. A gestora informou aos membros, que as modificações acordadas no mês passado, não foram aplicadas, após cenário passado pela Fahm Consultoria em meados de agosto. Concluímos que o cenário continua sendo desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 2% ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais) e previsão para a inflação ainda baixa, conforme observado nos últimos boletins Focus. Sendo assim, o Comitê de Investimentos do FPSM manteve sua carteira de ativos no campo conservador, mantendo pequena parcela dos recursos em mercados mais arriscados, de bolsa de valores, conforme a eficiência de portfólios diversificados e dentro das sugestões da Consultoria contratada. Tal decisão se faz necessária em momento como este o qual estamos vivenciando, juros baixos em níveis históricos com retorno muito baixo nos segmentos mais conservadores fazendo com parcela do patrimônio seja aplicada em ativos mais ariscados, no entanto com liquidez imediata. A carteira de ativos do FPSM está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em títulos públicos com vencimento médio de curto e curtíssimo prazo. Acordamos na mesma oportunidade, em realizamos as reuniões do Comitê na segunda semana do mês, assim que os dados já estiverem lançados pela contabilidade. Assim, analisaremos o cenário para fazer novas modificações. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.



Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683



Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073



André Luís Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773